

A obra “A Profissão, as Associações e as Revistas de Contabilidade de Portugal” do professor e mestre Joaquim Fernando da Cunha Guimarães eu a qualifico como uma das mais importantes contribuições a História Geral da profissão de nosso País, como uma jóia da pertinente literatura especializada.

Representa o livro um agregado de pesquisas ao longo do tempo, trabalho persistente, minucioso, organizado, digno de encômios.

Será, sem dúvida, base para as obras que no futuro venham a fazer referências aos momentos históricos de uma profissão que embora antiga só tardiamente recebeu o merecido reconhecimento legal.

Impossível será aos futuros historiadores referir-se à cultura histórica contabilística em Portugal sem apoiarem-se na obra do professor Guimarães, a quem denomino afetuosamente de “afilhado” por ter o destino me ensejado despertar o amor pela matéria, quando de aulas que ministrei ao mesmo no mestrado da Universidade do Minho, segundo ele assim tem confirmado.

O que mais viva impressão causa nos escritos desse valoroso autor é a responsabilidade que assumiu em organizar um conhecimento específico, cultuando os grandes valores intelectuais da profissão, os órgãos que sustentaram importantes difusões e as lideranças de classe que conseguiram levar a tão alto patamar o exercício da profissão em Portugal.

Considero a obra “A Profissão, as Associações e as Revistas de Contabilidade de Portugal” do professor e mestre Joaquim Fernando da Cunha Guimarães um trabalho indispensável como guia que projeta a realidade contabilística do País no que tange à cultura histórica.

Antônio Lopes de Sá